



RÍGIDO. Terminais de Vitória também tiveram que se adaptar ao ISPS Code. FOTO: GILDO LOYOLA

CAUTELA SISTEMA DE CONTROLE COMEÇOU A SER IMPLANTADO APÓS O 11 DE SETEMBRO

Segurança internacional muda perfil dos portos brasileiros

AJ13125

Os 199 terminais nacionais finalizam adaptação ao pacote de medidas exigido pelos EUA

BRASÍLIA. O atentado de 11 de Setembro, em Nova Iorque, despertou nos governos de vários países uma preocupação maior com a segurança nos portos. Passou a ser prioridade impedir a livre circulação de terroristas ou o contrabando de armamentos, mesmo em territórios sem tradição nesse tipo de crime, como o Brasil. Tem sido ostensiva a exigência, em especial dos Estados Unidos, de que portos de todo o mundo se adaptem às novas regras de segurança, conhecidas como ISPS Code (Código Internacional de Proteção a Navios e Instalações Portuárias).

O ISPS Code foi instituído pela Organização Marítima Internacional (IMO), formada por 162 países. O Brasil é um deles, e tem se empenhado para seguir as regras definidas no código. As mudanças vem sendo implementadas com rapidez, segundo avaliação da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos).

mente para implementar e fiscalizar as novas medidas de segurança impostas pelo ordenamento internacional.

Controle. O Código ISPS consiste, basicamente, em controlar o acesso de pessoas, veículos e cargas nas instalações portuárias como também monitorar toda a movimentação entre o navio, o terminal e o porto. Segundo o presidente em exercício da Conportos, João Carlos de Campos, o índice de crimes contra pessoas e patrimônio diminuiu nos portos brasileiros após o ISPS.

“No Brasil, em função da fragilidade no controle e na segurança dos portos, foram adotadas medidas que transcendem às exigências específicas do ISPS Code”, afirmou.

Em alguns portos, o sistema de segurança implementado já trouxe resultados positivos. “No porto de Itajaí (SC), por exemplo, quando começaram os trabalhos de implantação do ISPS, havia um prostíbulo colado ao muro do porto. Com a instalação das câmeras e sistema de monitoramento, a casa fechou”, revelou. “Há mais de um ano não há registros de incidentes de proteção nos portos de Santa Catarina.”

A redução de furtos e desvios de mercadorias também foi citada por Campos como resultado dos planos de segurança

segundo avaliação da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos). Até dezembro, a expectativa é de que todas as instalações portuárias (199 no total, incluindo terminais) que operam no comércio exterior estejam adaptadas ao ISPS Code.

A Conportos é um colegiado presidido pelo Ministério da Justiça, em parceria com as pastas da Defesa, Fazenda, Relações Exteriores e Transportes. Ela foi criada justa-

de mercadorias também foi citada por Campos como resultado dos planos de segurança das instalações portuárias. A Polícia Federal e a Receita Federal, por exemplo, vêm obtendo êxito no combate ao contrabando, descaminho, tráfico de drogas e de seres humanos. E recentemente, as aduanas do Brasil e dos EUA assinaram um acordo que intensifica a fiscalização do conteúdo das cargas no interior de contêineres no porto de Santos.

SITUAÇÃO DOS PRINCIPAIS PORTOS

■ **Vitória.** O Complexo Portuário do Espírito Santo é hoje um dos mais importantes do Brasil. No ano de 2003, o Porto de Vitória bateu recorde anual na movimentação de cargas. Foram movimentadas 6.249.399,910 toneladas de mercadorias. O mármore e o granito foram as mercadorias com maior destaque durante o período, registrando um aumento de 12,41%. Também houve um acréscimo na movimentação de contêiner, malte, celulose e fertilizante, respectivamente.

■ **Porto do Rio.** Localizado na Praça Mauá, no Rio de Janeiro, o Porto do Rio movimenta por ano cerca de oito milhões de toneladas de cargas como postes, produtos siderúrgicos e peças para o setor automobilístico, para os Estados Unidos, Argentina, Holanda, França, Alemanha e China. Sua participação no comércio exterior brasileiro é de 6%.

■ **Sepetiba.** Tem entre suas principais cargas o minério de ferro e produtos siderúrgicos. Movimenta anualmente 30 milhões de toneladas. Localizado na Estrada da Ilha Madeira, em Itaguaí, Rio de Janeiro, o porto tem entre seus principais clientes os EUA, a Argentina, a Alemanha, e o Japão. Sua parti-

cipação no comércio exterior brasileiro é de 4,5%.

■ **Santos.** É o maior porto da América Latina. Movimenta, sozinho, aproximadamente 27% do comércio exterior brasileiro. O complexo portuário santista é administrado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, empresa vinculada ao Ministério dos Transportes.

■ **Paranaguá.** Atua principalmente na exportação de grãos. Os portos do Paraná contribuíram com 90% da Receita Cambial gerada no Estado em 2003. As 33,5 milhões de toneladas movimentadas pelos portos representaram mais de US\$ 6,4 bilhões para a Receita Cambial brasileira.

33 é o número de portos públicos que há no país

166 é o número de terminais privados

199 é o total de instalações portuárias

25 é o número de novos terminais com seus planos de segurança em análise pela Conportos

